

OS DESCAMINHOS DO CORAÇÃO

Ronald Claver

meu coração está parado na esquina
do mundo

à espera do primeiro tiro ou ternura
estou do outro lado da esperança
às margens da vida e do lado esquerdo da morte
sob o signo do amor e da loucura

por que não nos lambuzamos de sexo e sêmen
e na mistura dos corpos deixamos gravados
no lençol

a transparência do amor
seu risco e vôo

e depois é espelhar meu corpo
em seu corpo, baralhar as mãos
deslizar os pêlos, disfarçar a dor
e virar de avesso o coração

múltiplo de mim estou perdido
em seu olho e giro
giramos

à procura de uma porta, fresta
túnel ou luz

**quero dizer que te amo
mesmo quando adiamos o amor
ou viajamos outros corações**

**Estou no centro do mundo
Estou no centro do seu coração
e circulo em seu sangue
as asperezas do ofício de amar**